

TANGARÁ DA SERRA E BARRA DO BUGRES

Homens suspeitos de envolvimento com o crime organizado e tráfico de drogas são mortos em confrontos com a polícia

Operação Visão de Águia seguiu durante todo o final de semana

Redação DS

Tropas de patrulhamento tático da Polícia Militar, Batalhão Rotam e Força Tática, juntamente com a equipe de Inteligência da Polícia Militar do VII Comando Regional, estão empregadas na Operação Visão de Águia contra o crime organizado e o tráfico de drogas nos municípios de Tangará da Serra e Barra do Bugres.

Segundo o Comandante da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) de Força Tática de Tangará da Serra, Tenente Coronel PM Osório Cícero de Oliveira Júnior, a operação iniciou na noite da última sexta-feira, 3, e seguiu durante todo o final de semana, com “fins a identificar e prender indivíduos dire-

tamente envolvidos com o crime organizado e tráfico de drogas”.

Já na primeira noite da operação foram registrados dois confrontos, um em cada cidade, e dois óbitos confirmados.

Em Tangará da Serra, um jovem de 18 anos, supostamente membro da facção Comando Vermelho, morreu em confronto com a polícia por volta das 23h. Ele é suspeito de homicídios no município.

A equipe recebeu informações de que um grupo criminoso estava reunido no bairro Jardim Rio Preto para cometer homicídios na cidade e, ao chegar no endereço, os militares foram recebidos com tiros. “(...) Fizemos o cerco no local e ao aproximarmos, a equipe policial foi recebida com disparos de arma de fogo, que de imediato repelimos a injusta agressão onde um suspeito foi alvejado e posteriormente vindo a óbito no local”. Os demais suspeitos fugiram.

A polícia apreendeu um Revólver Taurus cal .38; três munições deflagradas; duas munições percutidas; uma munição intacta; e nove porções de pasta base de cocaína.

Já em Barra do Bugres a operação foi realizada no bairro Santa Isabel Pronave, por volta das 23h45. “Ao ser feita uma abordagem a um estabelecimento comercial, um dos indivíduos identificados com envolvimento com o crime organizado atentou contra as guarnições. Houve um novo confronto e esse indivíduo veio a óbito”, relata.

O suspeito, de 26 anos, possuía diversas passagens criminais.

No local foram apreendidos um Revólver, Marca Colt, Cal. .357; um celular; quatro munições Intactas; e uma munição deflagrada.

A operação encerra nesta segunda-feira, 6, quando apresentarão um balanço geral da mesma.



Apreensões realizadas na sexta



Foto: Rede Cidadã

Crianças e adolescentes atendidas pelo programa

NOVA OLÍMPIA

Rede Cidadã reinicia atividades com crianças e adolescentes nesta segunda

A expectativa é atender cerca de 1.200 crianças e adolescentes

JOANICE DE DEUS / Sesp - MT

A Coordenadoria Estadual da Rede Cidadã, unidade de prevenção criminal da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), reinicia nesta segunda-feira, 6, as atividades esportivas, culturais, artísticas e profissionalizantes ofertadas às crianças e adolescentes em vulnerabilidade social ou risco infracional nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Nova Olímpia e Rondonópolis.

O Programa Rede Cidadã tem como público-alvo meninos e meninas entre 10 e 17 anos em situação de risco. Para este ano, as inscrições já estão abertas nas modalidades de futebol de salão, tae-kwon-do,

aulas de desenho artístico e curso de informática básica e avançada. A expectativa é atender cerca de 1.200 crianças e adolescentes.

Em 2022, o programa atendeu 1.138 crianças e adolescentes em diversas atividades ofertadas. Também foram realizados 18 mil atendimentos em iniciativas esportivas, artísticas,

cas, culturais, capacitação profissional, pedagógicas e psicossociais, voltados às demandas de órgãos e instituições parceiras.

Segundo o coordenador da Rede Cidadã, tenente-coronel PM Franklin Ephanio Gomes de Almeida,

o Rede Cidadã trabalha com a política de segurança pública que busca atender preventivamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco infracional e as ações realizadas impactam diretamente na redução da criminalidade.

“A educação é um dos maiores fatores de proteção e de prevenção à criminalidade e à violência. Quanto mais a gente mantém essas crianças em atividades esportivas, culturais, artísticas e nas escolas, mais elas estarão envolvidas e estaremos contribuindo para a redução da criminalidade e na violência”, destaca.

O programa Rede Cidadã prioriza os encaminhamentos feitos pelos órgãos e instituições parceiras. Contudo, também são atendidos os interessados que chegam por meio de demanda espontânea, conforme a avaliação psicossocial feita por assistentes sociais e psicólogos.

“
A educação é um dos maiores fatores de proteção à criminalidade